

REGULAMENTO NACIONAL DE CLASSES/AMADOR 2021

1. DAS COMPETIÇÕES

O Circuito Nacional de Tênis por Classes/Amador será composto pelos torneios e circuitos oficializados pela CBT. Cada etapa distribuirá a pontuação que fará parte da composição do Ranking Nacional por Classes/Amador. Todos os torneios e competições realizados no território nacional sejam por promotoras de eventos e/ou por qualquer outra Entidade, deverão obrigatoriamente obter a homologação da CBT, caso contrário não contarão/valerão pontos no ranking CBT. Os Atletas, Árbitros, Treinadores, Clubes, Federações e demais pessoas físicas e jurídicas filiadas e vinculadas de forma direta ou indireta à CBT, que participarem dos torneios e competições não homologados pela CBT, estarão infringindo o Estatuto da Entidade e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva, o que acarretará na aplicação de sanções disciplinares e administrativas aos infratores.

2. DA ELEGIBILIDADE DO JOGADOR

Para participar de competições nacionais de classes/Amador (GA, G1 e G2), o tenista deverá ser filiado a Confederação Brasileira de Tênis, além de estar regularizado em sua Federação Estadual. Aos Atletas transgêneros, aplicam-se as normas da ITF para o caso.

3. DOS TENISTAS FILIADOS

Estes tenistas poderão se inscrever para participar de qualquer torneio nacional de classes/amador durante o ano. Para se filiar, o tenista deverá fazer seu cadastro no site da Confederação Brasileira de Tênis e aguardar a liberação de seu "login" e senha para utilização dos serviços disponíveis no site. Após a verificação da documentação, o tenista terá o acesso liberado ao site para gerar o boleto para quitação da Taxa de Anuidade e/ou fazer inscrições nos torneios nacionais através do site.

4. DA TAXA ANUAL DE ADESÃO – CIRCUITO CLASSES/AMADOR

A taxa anual da CBT para 2021 será a seguinte, de acordo com a data do pagamento: Classes

01/01/2021 até 30/06/2021 = R\$150,00 01/07/2021 até 31/12/2021 = R\$80,00

5. DAS PROVAS

As provas serão divididas em duas faixas etárias:





- A partir de 13 anos de idade completados no ano vigente (1). Tenistas com 12 anos de idade, mas que completem 13 anos de idade no ano vigente poderão participar.
- A partir de 35 anos de idade (2). Os tenistas com 34 anos de idade e que completarem 35 anos de idade no ano vigente, serão considerados categoria/classe (2). Atletas que completarem 34 anos no ano do torneio que são considerados categoria/classe (2) podem optar por disputar a categoria/classe (1)
 - a) 1M1, 1M2, 1F1 e 1F2
 - b) 2M1, 2M2, 2F1 e 2F2
 - c) 3M1, 3M2, 3F1 e 3F2
 - d) 4M1, 4M2, 4F1 e 4F2
 - e) 5M1, 5M2, 5F1 e 5F2
 - f) 6M1, 6M2

6. WILD CARD

A CBT se reserva ao direito de indicar até dois Wild Cards por categoria nos eventos do Circuito Nacional de Classes/Amador. Em todos os torneios abrangidos por este regulamento o Wild Card deverá ser solicitado exclusivamente via formulário online no site da CBT.

7. DA ETAPA MASTERS (Quando realizada)

A Etapa Masters do Circuito Nacional de Classes/Amador será disputada pelos 08 melhores atletas de cada classe/categoria, utilizando como parâmetro para o corte dos inscritos o último ranking divulgado do Circuito. Para participar da Etapa Master o atleta deverá ter participado de, no mínimo, duas etapas do Circuito.

Em caso de empate na Classificação para a Etapa, o desempate será feito na ordem dos seguintes critérios:

- Maior número de etapas disputadas dentro do Circuito;
- Confronto Direto no caso de mais de um confronto entre os atletas será classificado o que venceu mais vezes;
 - Sorteio.

8. DAS INSCRIÇÕES

a) Prazo: Os tenistas poderão se inscrever nas provas nacionais de classes até 21 dias antes da semana do torneio, levando-se em consideração a 2ª feira da semana de realização do evento. Torneios que iniciarão no meio da semana, também terão seu prazo de inscrição baseado na 2ª feira dessa semana. Todos os torneios nacionais de





classes terão seus prazos de inscrição agendados para 2ª feira. Somente serão aceitas inscrições através do boleto bancário gerado pelo sistema da Confederação Brasileira de Tênis, no site.

Em hipótese alguma serão aceitas inscrições fora do prazo estipulado nas informações do torneio.

A data e o horário limites para a realização das inscrições pelos atletas nos torneios abrangidos por este regulamento será às 16h (horário de Brasília) do último dia previsto para a respectiva inscrição. Após este horário o período para as inscrições estará encerrado.

- **b) Forma de pagamento:** O pagamento do boleto bancário até o vencimento efetivará a inscrição. Boletos pagos no dia seguinte ao prazo de inscrição estipulado na ficha de informações do torneio não serão considerados. Depósitos bancários também não serão considerados como inscrição efetuada.
- c) Registro e Senha: Todos os jogadores devem obter seu número de registro e sua senha para gerar o boleto bancário e efetuarem suas inscrições ON-LINE através do site da CBT.

9. DO NÚMERO MÍNIMO DE INSCRITOS

O número mínimo de inscritos em uma prova nos torneios nacionais de classes será de quatro tenistas. Provas com número inferior de inscritos não serão realizadas.

10. DO CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O prazo para cancelamento da inscrição será de 1 dia após o encerramento das inscrições. Todo tenista que cancelar sua inscrição dentro do prazo ficará isento de qualquer penalização.

11. DAS TAXAS DE INSCRIÇÃO

Para 2021, o valor das inscrições nos torneios nacionais será como a seguir:

a) Nacional – GA

R\$157,00 - Filiado Adimplente

R\$257,00 – Filiado

b) Nacional – G1

R\$137,00 – Filiado Adimplente

R\$237,00 - Filiado

c) Nacional – G2

O valor da Inscrição será definido pela Federação promotora do evento.





Atletas que optarem por jogar sem o pagamento da taxa anual (Filiado), não receberão pontuação no Ranking Nacional CBT. Os pontos não serão homologados de forma retroativa.

12. DA DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

O tenista somente terá direito à devolução da taxa de inscrição nos torneios nacionais de classes nos seguintes casos:

- a) Não haver o número mínimo de tenistas para realização da prova;
- b) Inscrição feita em duplicidade na mesma prova;
- c) Caso cancele sua inscrição no sistema utilizado pela CBT (no prazo estipulado).

O tenista poderá optar por utilizar o valor a ser reembolsado como crédito para futuros torneios CBT.

13. DA ELABORAÇÃO DO RANKING NACIONAL DE CLASSES/AMADOR

O Ranking Nacional de Classes/Amador será um ranking composto pela pontuação obtida pelo tenista nas provas de simples dos Torneios homologados pela CBT, sendo considerados os oitos melhores resultados de simples, quatro no primeiro semestre mais quatro no segundo semestre.

14. DOS GRUPOS DE PONTUAÇÕES

Os torneios nacionais de classes terão seus grupos distribuídos em três níveis distintos, sendo que a homologação dos resultados para elaboração do "Ranking Nacional de Classes/Amador" obedecerá à divisão de grupos e pontos conforme demonstrado a seguir:

1 - GRUPOS

a) Grupo A

- I. Circuito Nacional CBT
- II. Campeonato Brasileiro de Tênis
- III. Roland Garros Amateurs Series
- IV. Etapa Master

b) Grupo 1

I. Torneios Nacionais G1 (Organizados pela CBT ou Federações)





c) Grupo 2

 Pontuação oferecida aos Torneios Estaduais das Federações para os tenistas com cadastro na CBT.

A. TABELA DE PONTUÇÃO

GRUPOS	Α	G1	G2
Campeão	250	130	80
Finalista	200	100	65
Semifinalista	150	70	40
Quartas de final	100	45	25
Oitavas de final	50	30	15
16ª de final	30	15	10
32ª de final	15	10	05
64ª de final ou mais	01	01	01

- a) O tenista somente marcará pontos na classe em que disputou o torneio;
- b) O Ranking Nacional de Classes/Amador será divulgado semanalmente as 6as feiras, considerando todos os resultados dos torneios nacionais de classes finalizados até o domingo anterior.
- c) Os tenistas que perderem por W.O em simples após a primeira rodada, terão os resultados de simples anulados na competição;
- d) Qualquer tenista que seja desclassificado por infração ao Código de Conduta em qualquer prova durante um torneio nacional, terá seus resultados de simples anulados na competição, além de perder pontos no ranking nacional de classes de acordo com o item 27 deste regulamento.
- e) Os perdedores em 1º rodada em qualquer torneio nacional de classes marcarão apenas um ponto. Caso o jogador tenha saído avançado na chave (Bye) e perder o seu primeiro jogo, também marcará pontos como perdedor de 1a rodada;
- f) Compete única e exclusivamente a CBT a definição da graduação de toda e qualquer competição nacional de classes/amador.

- Torneios Circuito Nacional e Roland Garros Amateurs Series (GA)

Torneios exclusivamente realizados pela CBT.





- Torneios Nacionais G1

Estes torneios poderão ser solicitados pelas Federações Estaduais, sendo sempre realizados de 5ª feira a domingo, provas de simples.

- Torneios Nacionais G2 - (Ex.: Torneios Supervisionados das Federações

Serão os torneios realizados pelas Federações Estaduais e que poderão ser organizados de acordo com os regulamentos de cada Federação, incluindo etapas Masters de cada Estado.

Os torneios realizados pelas Federações Estaduais (G2) receberão pontuação de G2 desde que a Federação esteja utilizando o sistema operacional da CBT. (cada Federação poderá pontuar 5 torneios G2 durante o ano)

Importante: A homologação dos resultados dos torneios estaduais para os tenistas com cadastro na CBT somente será feita se as chaves estiverem de acordo com o regulamento da CBT. Como exemplo, a CBT não irá homologar resultados de chaves mistas, provas com menos de quatro inscritos, provas realizadas em formato diferente dos regulamentos da CBT, etc...

15. DAS PROMOÇÕES OU REBAIXAMENTOS

As promoções serão por índice técnico, com base no Ranking Nacional de Classes/Amador e avaliação do Departamento Técnico, conforme a seguir:

De principiante feminina para 4º classe serão promovidas todas as tenistas;

De principiante masculino para 5ª classe serão promovidos os 32 primeiros tenistas;

De 5ª Classe 1 e 2 para 4ª Classe 1 e 2 serão promovidos os 32 primeiros tenistas;

De 4º Classe 1 e 2 para 3º Classe 1 e 2 serão promovidos os 32 primeiros tenistas;

De 3ª Classe 1 e 2 para 2ª Classe 1 e 2 serão promovidos os 24 primeiros tenistas;

Da 2º Classe 2 para 1º Classe 2 serão promovidos os 16 primeiros tenistas;

Da 2º Classe 1 para 1º Classe 1 serão promovidos os 16 primeiros tenistas

O Departamento Técnico da CBT poderá promover ou rebaixar o tenista a qualquer momento por critério técnico.



A CBT INDICA QUE OS TENISTAS QUE NUNCA DISPUTARAM NENHUM EVENTO DE CLASSES DA CONFEDERAÇÃO SE INSCREVAM NOS TORNEIOS CONFORME A CLASSE QUE JÁ DISPUTA NA SUA FEDERAÇÃO.

Após a primeira inscrição e disputa em determinada Classe o atleta não poderá se inscrever em categorias abaixo, podendo apenas disputar a mesma ou até duas classes

Torneios	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
Categorias	3ª Classe	Pode jogar: 3ª, 2ª	Pode jogar: 3ª, 2ª	Pode Jogar: 3ª, 2ª
		ou 1ª Classe	ou 1ª Classe	ou 1ª Classe

acima, vide exemplo abaixo:

No exemplo acima, o atleta disputou sua primeira etapa na 3ª Classe, com isso nas próximas etapas ele poderá disputar a 3ª, 2ª ou 1ª Classe, estando inapto para a inscrição e disputa da 4ª e 5ª Classe, a pontuação será apenas na categoria que o atleta disputar o torneio.

16. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES

As chaves serão abertas e disputadas em eliminatória simples para classes com no mínimo 5 inscritos. Para as classes onde houver somente 4 inscritos será utilizado o sistema round-robin. Haverá uma exigência na participação de no mínimo de quatro tenistas para que a prova seja realizada, para definição dos cabeças de chaves será utilizado o Ranking Nacional de Classes

17. DO SORTEIO DAS CHAVES

As chaves de simples dos Torneios Nacionais serão sorteadas sempre na Terça- Feira que antecede a semana do torneio, na sede da CBT. Todas as chaves de simples serão divulgadas no final da tarde desse dia.

18. DO FORMATO DE DISPUTA

Todas as provas de classes com mais de quatro inscritos serão realizadas em eliminatória simples. Todos jogos melhor de 3 sets, com tie-break e NO-AD, em caso de empate em 1x1 o terceiro set será um match tie-break.

19. DA PREMIAÇÃO

19.1 – Premiação por Etapa

Os tenistas campeões e vice-campeões de cada etapa serão premiados com troféus e/ou medalhas pelo Promotor/Organizador do Evento.





20. DA ARBITRAGEM

A arbitragem dos torneios ficará a cargo de um Árbitro Geral, sendo assessorado por árbitros auxiliares, todos designados pela CBT nos casos dos torneios do Circuito Nacional CBT (GA) e Roland Garros. Para os torneios G1 e G2 as equipes de arbitragem serão indicadas pela Federação local e aprovadas pelo Departamento de Arbitragem da Confederação Brasileira de Tênis. Os auxiliares atuarão de fora da quadra, observando os jogos e quando solicitados, darão a decisão de acordo com os procedimentos aprovados pela CBT para jogos sem juiz de cadeira.

O árbitro designado como Árbitro Geral para a sede secundária (quando houver) terá total autonomia para quaisquer decisões referentes aos jogos nessa sede.

21. DAS REGRAS DE TÊNIS, REGULAMENTOS e CÓDIGO DE CONDUTA

As Regras de Tênis e o Regulamento para Torneios Nacionais de Classes/Amador serão aplicados para quaisquer situações não detalhadas nesse regulamento. Será aplicado o Código de Conduta para Torneios Nacionais vigente.

22. DOS JOGOS

Os torneios nacionais de classes que terão seus resultados sendo considerados para pontuação no Ranking Nacional deverão cumprir com o estipulado a seguir:

- a) As partidas de simples serão disputadas em melhor de três sets, sendo tie-break nos dois primeiros sets. Em caso de disputa de terceiro set, o mesmo será disputado em um Match Tie-Break (super tie-break);
- b) Nos casos de atrasos por condições climáticas ou grandes atrasos dos jogos, caso seja necessário a mudança do formato de disputa, caberá ao Árbitro Geral a decisão da mudança. O formato de disputa aprovado pela CBT nesses casos é o Set Pro (até oito games) até a regularização das rodadas.
- c) Não serão permitidos jogos entre 00h00min e 08h00min. Em casos extremos (condições climáticas, grandes atrasos dos jogos, etc), caberá ao Árbitro Geral a decisão de ultrapassar esses horários;
- d) A troca de lados não poderá ultrapassar o tempo de 1m30seg exceto ao término de cada set quando o tempo será de 2 minutos;
- e) Não é permitido receber instruções na quadra, ou de fora dela, em nenhum momento durante a partida;
- f) Os jogos deverão ter acompanhamento de árbitros auxiliares, seguindo os procedimentos para jogos sem juízes de cadeira. A decisão de colocar juiz de cadeira caberá ao Árbitro Geral;





- g) As partidas iniciadas em um tipo de piso poderão ter prosseguimento em piso diferente, somente em casos de força maior. Toda e qualquer decisão referente a esse tipo de decisão ficará a critério do Árbitro Geral;
- h) Toda partida suspensa ou adiada por motivo de força maior (chuva, falta de energia elétrica, etc.) terá seu prosseguimento respeitando-se a contagem e posição em que foi interrompida;
- i) O aquecimento não poderá ultrapassar o tempo de 05 (cinco) minutos;
- j) Cabe ao organizador garantir a quantidade de dias e quadras necessários para a realização dos jogos;

23. DA PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS E COMPARECIMENTO

A programação dos jogos deverá ser elaborada pelo Árbitro Geral logo após o recebimento das chaves enviadas pelo Departamento Técnico da CBT e disponibilizada no site oficial da entidade www.cbtenis.com.br.

A programação dos jogos também deverá ser disponibilizada no clube sede, sendo responsabilidade do organizador a atualização diária das programações no clube e nos hotéis oficiais.

De acordo com o divulgado na programação dos jogos, todos os jogos serão chamados da "Sala de Arbitragem", através de sistema de som e haverá tolerância de 15 minutos para a apresentação do tenista na quadra, a partir da chamada do jogo;

Será declarado perdedor o tenista que não se apresentar na quadra, após esse período de tolerância. Não havendo o comparecimento dos dois tenistas, ambos serão declarados perdedores por W.O.

O tenista deverá confirmar sua presença no local destinado para este fim.

24. DO TEMPO DE DESCANSO ENTRE OS JOGOS

Os torneios nacionais, bem como os demais torneios que terão seus resultados sendo considerados para o Ranking Nacional de Classes, deverão seguir os tempos mínimos de descanso entre os jogos, nos casos onde o tenista terá mais de um jogo no mesmo dia:

- Mínimo de 30 minutos, se a partida anterior tiver duração de até 1h00m;
- Mínimo de 60 minutos, se a partida anterior tiver duração entre 1h00m e 1h30m;
- Mínimo de 90 minutos, se a partida anterior tiver duração acima de 1h30m.

25. DO ATENDIMENTO EM QUADRA (FISIOTERAPEUTA)





Durante os torneios nacionais de classes, o atendimento em quadra, durante a partida, será feito somente por fisioterapeutas do torneio, seguindo os procedimentos aprovados pela Federação Internacional de Tenis. O atendimento em quadra durante a partida tem como objetivo tentar melhorar a condição apresentada pelo tenista, para que este possa terminar o jogo. Nos casos de contusões mais graves ou doença, é responsabilidade do tenista todo e qualquer custo para algum tratamento que seja necessário. A organização prestará o atendimento ao tenista quanto ao encaminhamento à clínica especializada. A Confederação Brasileira de Tênis recomenda que os tenistas inscritos nos torneios nacionais tenham seus próprios Convênios Médicos.

26. DAS PENALIDADES POR NÃO COMPARECIMENTO (W.O.)

Nos jogos de primeira rodada de simples o tenista terá direito a duas ausências por ano, não havendo necessidade de nenhuma justificativa (atestados médicos, etc.). A partir da terceira ocorrência, o tenista perderá pontos no ranking independentemente do motivo pelo qual cancelou ou não compareceu e terá esse resultado como um de seus melhores do semestre. O tenista que perder por W.O após a primeira rodada, mesmo que seja a primeira ocorrência no ano, perderá pontos no ranking.

Durante o torneio, os casos de contusão ou doença atestados pelo Médico/Fisioterapeuta do torneio, estarão isentos das penalizações descritas acima.

27. DAS PENALIDADES ADMINISTRATIVAS POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA

Além das penalidades previstas neste Regulamento, o tenista poderá ser penalizado administrativamente (suspensão) por qualquer infração ao Código de Conduta durante o torneio. O relatório final do Árbitro Geral será analisado para todos os casos.

Os tenistas perderão pontos no ranking conforme abaixo:

- a) Desclassificação pelo Árbitro Geral por violação ao código de conduta 200 pontos;
- b) Conduta anti-desportiva no local do torneio, hotel, clube, transporte, restaurante, etc. -150 pontos;
- c) Perda por WO em eventos por convocação (Masters)* 100 pontos;
- d) Perda por WO em semifinal e final 60 pontos;
- e) Perda por WO, após sua primeira rodada 30 pontos;
- f) Perda por WO, após a segunda ocorrência (simples ou duplas) 20 pontos;
- g) Para cada penalidade na quadra (exceto advertência), por violação ao código de conduta 15 pontos;





* Nesses casos, além de perder essa pontuação, o tenista terá esse resultado sendo considerado como um de seus melhores resultados do semestre.

Caso a soma das penalidades de um jogador atinja 200 pontos ou mais no período de 12 meses, o mesmo terá suas inscrições bloqueadas para competições válidas pelo Ranking Nacional por um período de tempo definido conforme tabela a seguir:

Pontos acumulados	Período de impedimento		
200	01 mês		
400	+ 1 mês		
450	+ 1 mês		
A cada 30 pontos a mais	+ 1 mês		

28. DO DIRETOR DO TORNEIO

O Diretor do Torneio é o responsável pela organização do campeonato. Sua função é a de responder por todos os itens obrigatórios necessários ao bom andamento do torneio.

29. DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS

Todo jogo efetivamente terminado, independentemente de ter sido realizado de acordo com os itens descritos neste regulamento será considerado válido. É de responsabilidade dos tenistas o conhecimento das regras e nenhum jogador poderá alegar seu desconhecimento para solicitar cancelamento de qualquer partida efetivamente terminada.

30. DO CONHECIMENTO DAS REGRAS E REGULAMENTOS

Todo tenista ao fazer sua inscrição nos torneios nacionais, declara ter total conhecimento das regras do esporte e automaticamente aceita e se submete a este regulamento e aos procedimentos oficiais da Confederação Brasileira de Tênis.

31. TEMPERATURA

- a) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 08 e 13 anos, quando a temperatura na quadra onde estiver ocorrendo o jogo chegar aos 34ºC, a partida será interrompida até que retorne para abaixo deste limite;
- b) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 14 e 16 anos, quando a temperatura na quadra onde estiver ocorrendo o jogo chegar aos 36ºC, a partida será interrompida até que retorne para abaixo deste limite;





- c) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos, quando a temperatura na quadra onde estiver ocorrendo o jogo estiver entre os 30ºC e 34ºC, os intervalos entre os sets serão acrescidos de mais 2 minuto;
- d) nos jogos envolvendo crianças e adolescentes entre 14 e 16 anos, quando a temperatura na quadra onde estiver ocorrendo o jogo estiver entre os 30ºC e 34ºC, os intervalos entre os sets serão acrescidos de mais 1 minuto;
- e) havendo a concordância dos representantes dos jogadores e havendo um parecer médico específico para o jogo, poderão ocorrer partidas com temperaturas entre 34ºC e 36ºC;
- f) não poderão ocorrer jogos, em hipótese alguma, com temperaturas acima dos 38ºC.

32. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos não previstos neste regulamento serão resolvidos pelo Árbitro Geral juntamente com o representante da CBT caso esteja presente ao evento ou em consulta ao Departamento Técnico.

33. APROVAÇÃO

Regulamento aprovado na Reunião do Conselho de Direção da CBT realizada no dia 15/12/2020.

Rafael Westrupp

Presidente

Confederação Brasileira de Tênis





QUANTIDADE E POSICIONAMENTO DOS "CABEÇAS-DE-CHAVE" NOS TORNEIOS NACIONAIS

O número de "Cabeças-de-Chave" será o seguinte:

Chave até 08 jogadores:

Chave de 09 a 16 jogadores:

Chave de 17 a 24 jogadores:

Chave de 25 a 32 jogadores:

Chave de 33 a 48 jogadores:

Chave de 49 a 64 jogadores:

Chave de 65 a 128 jogadores:

O2 "Cabeças-de-Chave";

O8 "Cabeças-de-Chave";

16 "Cabeças-de-Chave";

Cabeças-de-Chave";

Cabeças-de-Chave";

Posicionamento dos "Cabeças-de-Chave" na Chave Principal:

O cabeça-de-chave 01 sempre será colocado na primeira linha e o cabeça 02 na linha 08 (chave de 8 jogadores), ou na linha 16 (chave de 16 jogadores), ou na linha 32 (chaves de 24/32 jogadores), ou na linha 64 (chaves de 48/64 jogadores) ou na linha 128 (chaves de 128 jogadores).

Para determinar o posicionamento dos demais "Cabeças-de-chave", serão sorteados juntos os cabeças-de-chave 03 e 04 e em grupos de quatro, os cabeças-de-chave 05 a 08, 09 a 12 e 13 a 16. Serão posicionados preenchendo as linhas determinadas, de cima para baixo na chave, conforme a tabela a seguir:

	Chave 08	Chave 16	Chave 24/32	Chave 48/64	Chave 96/128
Cabeças 01 e 02	01 e 8	01 e 16	01 e 32	01 e 64	01 e 128
Cabeças 03 e 04		05 ou 12	09 ou 24	17 ou 48	33 ou 96
Cabeças			08,16,17 ou 25	16,32,33 ou 49	32,64,65 ou 97
05/06/07/08					
Cabeças				09,25,40 ou 56	17,49,80 ou 112
09/10/11/12					
Cabeças				08,24,41 ou 57	16,48,81 ou 113
13/14/15/16					





CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Nas provas em grupos deverão ser aplicados os critérios abaixo, ressaltando-se que os tenistas que forem desclassificados por código de conduta ou perderem por WO, terão todos os jogos realizados anulados e os que se retirarem por motivo de contusão ou doença, poderão continuar na competição após aprovação médica. Neste caso os sets para o vencedor serão completados com os games ou pontos necessários, visando um eventual desempate.

No caso de 3 tenistas empatados, assim que for definido o primeiro classificado dentre eles, os 2 restantes voltam ao Confronto Direto.

- Empate entre 2 (dois) tenistas:
 - a) Confronto direto.
- Empate entre 3 (três) tenistas:
 - a) saldo de sets;
 - b) saldo de games;
 - c) maior número de games ganhos;
 - d) sorteio.

Nas provas de simples, caso 2 (dois) ou mais tenistas estejam empatados no Ranking, a definição do posicionamento como cabeça-de-chave, será feita através de sorteio.



MEDIDAS OFICIAIS

QUADRA

Comprimento: 23,77 m

Largura para prova de simples: 8,23 m Largura para prova de duplas: 10,97 m

POSTE DE SUSTENTAÇÃO DA REDE

Altura: 1,07 m

Afastamento da linha lateral: 0,914 m (de cada lado)

CADEIRA DE ÁRBITRO

Altura: Mínimo 1,82 m / Máximo 2,40 m

Posição: A cadeira deverá estar colocada a 1,20m do poste de rede

PAUS-DE-SIMPLES

Altura: 1,07m (de sua base até o encaixe na rede) Posição: 0,914m de distância da linha de simples

REDE

Altura da rede: 0,914m no centro

Cinta ou fita de sustentação do centro da rede: Máximo de 0,05 m

Cinta ou fita de sustentação do cabo da rede: Mínimo 0,051m /Máximo 0,063 m

LINHAS

Linha central de serviço: 0,051 m de largura

Linha de base (marca central): 0,102 m (comprimento)

Todas as demais linhas deverão ter não menos que 0,025m de largura e não mais de 0,051m, com exceção da linha de base que poderá ter até 0,102m de largura.

RECUOS MÍNIMOS (FUNDO E LATERAL)

Em caso de campeonatos oficiais (torneios profissionais, torneios internacionais infantojuvenis, sul-americanos, etc), deverá haver uma distância após as linhas de base





de não menos que 6,40m e de 3,66m das linhas laterais. Para torneios nacionais infantojuvenis serão permitidas as medidas de 5,5m no fundo e 3m nas laterais.



REQUISITOS MÍNIMOS PARA ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS NACIONAIS DE CLASSES EM 2019

Dando continuidade na atualização do material disponibilizado para as Federações filiadas e Promotoras, a CBT vem apresentar as necessidades técnicas e comerciais para realização de Torneios Nacionais de Classes, de acordo com sua graduação e pontuação no Ranking Nacional em 2019, assim como dos patrocinadores da CBT.

Este documento substitui o anterior e entrará em vigor para torneios a partir de 01 de janeiro de 2019.

1- DOS REQUISITOS MÍNIMOS PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

a) Circuito Nacional/Roland Garros Amateur Series/Brasileirão/Masters - GA
 O evento será realizado pela CBT e a receita das inscrições será integralmente da CBT.

b) Torneios Nacionais – G1

Serão os torneios autorizados pela CBT durante o ano, Para 2019 a CBT irá disponibilizar as datas no calendário nacional para realização destes torneios. A solicitação das datas deverá ser feita pela Federação local, constando obrigatoriamente a cidade, local de realização e número de quadras disponíveis.

A CBT irá cuidar para que não haja conflito de datas entre as regiões. Caso tenhamos solicitações de dois ou mais torneios da mesma região para o mesmo período ou mesmo sul de uma região com norte de outra região, será observada a distância de 600km entre os torneios para uma possível autorização. Esses torneios terão o início dos jogos sempre às 5as feiras. Caso haja um número maior do que 64 inscritos por prova, a CBT autorizará o início da mesma na 4ª feira.

- i. Será necessário um mínimo de oito quadras para realização dos torneios, poderá ser utilizada uma sub-sede:
- ii. Disponibilizar serviço de fisioterapia durante o período dos jogos;
- iii. A designação do Árbitro Geral será feita pela Federação local, com aprovação da CBT. A alimentação, hospedagem, transporte e honorários para o quadro de arbitragem são de responsabilidade da Federação/Organizador. O Árbitro Geral deve ter certificado de participação em curso de arbitragem da CBT e também experiência comprovada na função de Árbitro Geral. Árbitros auxiliares serão obrigatórios e deverão ser indicados pela Federação local na proporção de um árbitro auxiliar para cada três quadras de jogo. Não serão aceitos árbitros auxiliares sem curso nacional de arbitragem. Nos casos dos





Torneios Nacionais, a Federação local terá o prazo de até 45 dias para solicitar a equipe junto ao Departamento de Arbitragem Inscrições no valor de R\$ 137,00 (cento e trinta e sete reais) para os filiados adimplentes a CBT e R\$237,00 (Duzentos e trinta e sete reais) para os filiados inadimplentes, para todas as provas, ficando 50% (cinquenta por cento) para a Federação local e 50% (cinquenta por cento) para a CBT do valor arrecadado. A Federação e a Promotora poderão comercializar cotas de patrocínios para o evento, desde que não conflitantes com os patrocinadores da CBT e autorizados pela entidade. O valor da cota do patrocínio será totalmente da Federação ou da Promotora. Caso o patrocinador seja de uma marca conflitante da CBT, a exposição da marca, o material ou o que tiver do patrocinador, será retirado do torneio pela CBT ou quem indicar para adotar esta providência, estando a Federação e a Promotora cientes disso. Em torneios Nacionais G1, as Federações e/ou Promotoras que realizarem os ٧. torneios deverão cumprirem todos os requisitos previstos neste Regulamento e seus anexos, em especial de todas as contrapartidas determinadas no anexo 05. Caso ocorra algum descumprimento, a Federação e/ou Promotora será responsável pelo pagamento de todos os prejuízos e danos causados para os participantes, CBT e seus patrocinadores, assim como de qualquer outro terceiro envolvido no evento. A Federação e a Promotora estão cientes que a CBT possui obrigações com os seus patrocinadores, motivo pelo qual exige o cumprimento deste Regulamento e seus anexos, em especial o anexo 05, sob pena da Federação ou a Promotora serem responsabilizados pelos prejuízos e danos sofridos.

- vi. O prazo para solicitação de datas em aberto será 20/12/2018. Após 20/12/2018 os torneios poderão ser solicitados respeitando-se 60 dias de antecedência a semana de realização do torneio.
- vii. A CBT irá patrocinar os torneios G1 que serão realizados em 2019 com R\$3.500,00 (Três mil e quinhentos reais) que será disponibilizado a Federação promotora do evento.
- viii. As bolas utilizadas nos eventos deverão, obrigatoriamente, ser da marca WILSON. A CBT fornecerá bolas a Federação promotora do evento na quantidade de 1 (um) tubo de a cada 2 (dois) Inscritos.
- ix. A premiação (Troféus e/ou Medalhas) será de responsabilidade do organizador do evento.



g) Torneios Nacionais G2

- i. Serão os torneios locais, organizados pelas Federações Estaduais;
- ii. Deverão ser organizados e realizados de acordo com o regulamento de cada Federação, prevendo a possibilidade de participação de tenistas de outros estados na condição de avulsos;
- iii. Medalhas ou Troféus para os finalistas de todas as provas são de responsabilidade de cada organizador;
- viii.O valor da inscrição será definido pela Federação organizadora e não haverá repasse para a CBT.

ix.As inscrições deverão ser realizadas no site da Federação, que será responsável, também, pela arrecadação dos valores pagos com as referidas inscrições.

